

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO Nº DE 2009. (Do Sr. Pedro Fernandes)

Requer a realização de Audiência Pública com a presença do Diretor Geral da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, para fornecer informações com relação a prática das cotações dos derivados do petróleo no mercado nacional.

Senhor Presidente:

Nos termos do art.58, II, da Constituição Federal, combinado com o art. 24 inciso XIV art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiero a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário desta Comissão, que seja realizada reunião de Audiência Pública para convidar o senhor Haroldo Borges Rodrigues Lima, Diretor Geral da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, para fornecer informações com relação a prática das cotações dos derivados do petróleo no mercado nacional.

JUSTIFICATIVA

Temos sido muito questionados pelos cidadãos acerca da grave crise que a partir dos Estados Unidos se estabeleceu em nível mundial e um aspecto que mais aguça a curiosidade das pessoas é a abrupta diminuição dos preços dos barris de petróleo. A cotação do petróleo no mercado internacional vem caindo desde julho, quando atingiu o ápice de US\$ 147. Seis meses depois, o barril já estava mais de US\$ 100 mais barato, estando hoje na faixa dos quarenta dólares.

O brasileiro se acostumou aos reajustes nos preços nos derivados do petróleo em consequência da elevação do preço do barril no mercado internacional e teve que suportar esse elevado fardo durante toda uma vida. Diante da realidade atual o cidadão não consegue compreender o porquê de um tratamento diferente quando os preços do petróleo no mercado internacional despencam e os preços de seus derivados praticados no Brasil se mantêm nos patamares atingidos à época das maiores cotações internacionais.

A presença do Engenheiro Haroldo Lima em audiência pública nessa Comissão de Minas e Energia trará um esclarecimento e, com certeza, uma resposta ao cidadão brasileiro sobre a prática das cotações dos derivados do petróleo no mercado nacional.

Sala das Comissões, em de março de 2009.

Deputado Pedro Fernandes